



POR Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

Caso MC Gui: as redes sociais e a falta de empatia

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiências como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter do Gazeta News.

Já que as relações humanas se modificaram tanto com a internet a ponto de um clique deixar uma foto, vídeo ou texto visível para boa parte da humanidade, vamos pensar que uma atitude pode destruir uma vida em milésimos de segundos. E não é com um tiro de arma, mas com um deslize do dedo. Por isso a falta de empatia aliada às redes sociais pode ser destruidora.

“As redes sociais reduzem a noção de vergonha, diálogo e empatia”, Aaron Balick, psicoterapeuta americano, autor de The Psychodynamics of Social Networking.

O recente caso do MC Gui que filmou e zombou de uma garota enquanto passeava na Disney nos mostra mais uma vez o que a falta de empatia do ser humano pode fazer. Zombar de alguém - neste caso uma criança e ainda por cima debilitada por um tratamento contra um câncer - só porque ela estava “diferente” a seu modo de ver. E qual é o modo padrão? Existe um?

Segundo o dicionário,

empatia é a “1-habilidade de imaginar-se no lugar de outra pessoa. 2-É a compreensão dos sentimentos, desejos, ideias e ações de outrem. 3-Qualquer ato de envolvimento emocional em relação a uma pessoa, a um grupo e a uma cultura. 4-Capacidade de interpretar padrões não verbais de comunicação. 5-Sentimento que objetos externos provocam em uma pessoa.”

Sendo assim, por que se achar no direito de ridicularizar o outro que nada lhe fez? É tão difícil se colocar no lugar do outro?

Ele apagou o vídeo, pediu desculpas, se disse arrependido e que não teve a intenção de causar nenhum mal. O caso se encaixa perfeitamente com o que diz o psicoterapeuta, escritor e palestrante americano Aaron Balick, sobre as redes sociais reduzirem a noção de vergonha, diálogo e empatia.

No livro The Psychodynamics of Social Networking: connected-up instantaneous culture and the self (“A psicodinâmica da rede social:

cultura instantânea conectada e o eu”, em tradução livre), o psicoterapeuta diz que “é possível envergonhar alguém sem ter a intenção, mas também fazer isso de forma proposital e, nesse caso, “é muito fácil expor a vítima em uma escala imensa”, tendo em vista o tamanho do público que serve de testemunha, cita o artigo ‘Redes sociais reduzem noção de vergonha, diálogo e empatia’, diz psicoterapeuta americano”, publicado por Renata Moura para o BBC News.

Para o psicoterapeuta, as redes sociais, ajudadas e instigadas pelas tecnologias móveis, geralmente ignoram nossos sistemas de autocritica e nos dão uma sensação de onipotência que pode ter sérias consequências na esfera social.

Bem como foi feito por MC Gui, as pessoas se sentem no direito de fotografar estranhos, sem consentimento, para postar nas redes sociais e não pensam nas consequências dos seus atos. “As redes sociais operam como uma extensão do nosso mundo social. Nossos ‘eus’ são estendidos online e nos deixam vulneráveis à percepção dos outros de um jeito que nunca vi-

mos”, explica Balick.

Por isso, a noção de vergonha reduzida nas redes sociais é perigosa, segundo o psicoterapeuta. Ela torna todos mais vulneráveis - não só os alvos da postagem, mas também quem posta.

Com mais de 7 milhões de seguidores, em segundos, suas informações são compartilhadas nas redes sociais. Assim como é pra todo mundo. Mas o mesmo poder que a internet nos dá, ela nos tira. Assim foi com ele. Algumas horas após a fatídica postagem, o cantor perdeu contratos e shows. Ganhou seguidores (o que mostra que há quem pense igual a ele, talvez, e infelizmente), mas perdeu prestígio na vida social e profissional.

Marcas não querem se aliar a alguém que se mostrou sem empatia ao seu semelhante. Seguidores ficaram perplexos e criticaram a atitude do cantor. Perdeu fãs.

A internet por si mostra que não é “terra de ninguém”, onde se pode postar o que quer sem arcar com as consequências. Há leis e antes delas, há os seguidores. Que são os primeiros a curtir, mas também a julgar.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI
Setor de assistências a brasileiros:
(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

Palm Beach: (561) 471 7400
Orlando: (407) 825 2001

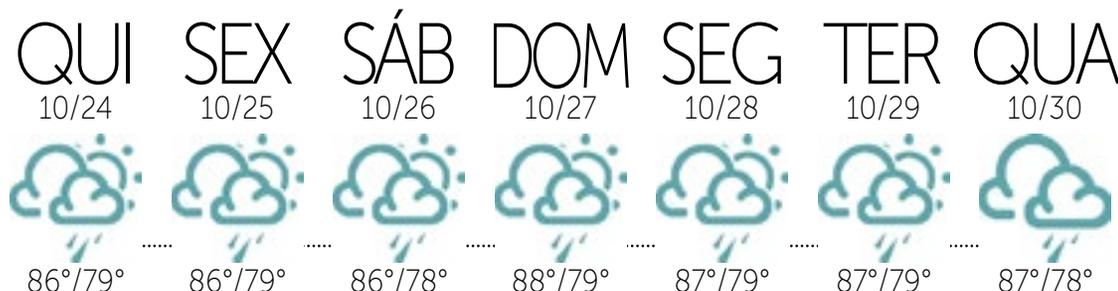
Palm Beach: (561) 746 1532 (North)
Orlando e Região: (407) 644 9300

AEROPORTO INTERNACIONAL
Miami: (305) 876 7000
Fort Lauderdale: (954) 359 1200

AMERICAN RED CROSS
Miami Dade: (305) 644 1200
Broward: (954) 797 3800
Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION
Miami Dade: (305) 6441200
Broward: (954) 359 1313
Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News
Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:
Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)
EDITOR IN CHIEF:
Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)
GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:
Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)
JOURNALISTS:
Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)
Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)
Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)
CUSTOMER RELATIONS:
Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)
PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA
Ana Assis
Eliane Gallotti
Gabriela Lara
Maurício Braz
sales@gazetanews.com
ORLANDO
Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM
Claudia Fehrbach | SAÚDE FINANCEIRA
Connie Rocha | BASTIDORES
Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS
Cristovam Buarque | OPINIÃO
Fernando Rebouças | PENSE GREEN
Gene de Souza | PLANETA MÚSICA
Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO
Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR
Jamil Hellu | VIA LEGAL
Jana Nascimento Naganese | CINEMA
Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO
Rickson Amorim | AGENDA DE EVENTOS
Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.